

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

INFORME TÉCNICO ETENE MACROECONOMIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

AS MAIORES EMPRESAS DO NORDESTE EM 2008

Ano 4 – Nº. 13

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE

Superintendente

José Narciso Sobrinho

Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação

Gerente: Jânia Maria Pinho Souza

Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Industriais e de Serviços

Gerente: Airton Saboya Valente Júnior

Informe Técnico ETENE Macroeconomia, Indústria e Serviços

As Maiores Empresas do Nordeste em 2008

Coordenador: Airton Saboya Valente Junior

Autores: João Mairton Moura de Araújo

Laércio de Matos Ferreira

1. INTRODUÇÃO

A revista Exame: Melhores e Maiores, de julho 2009, publicada pela Editora Abril, divulgou o *ranking* das maiores empresas brasileiras no exercício de 2008. A revista classificou as 1000 empresas que obtiveram as maiores receitas em vendas no País, e regionalmente 100 empresas de cada uma das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste além do Sul, utilizando o mesmo critério. O indicador adotado excluiu empresas do setor financeiro, como bancos, seguradoras e afins.

A designação “empresa nordestina” refere-se às empresas com sede em algum município da Região Nordeste, enquanto o termo “empresa estrangeira” é direcionado a empresas com controle acionário exercido em outros países¹. O termo “estatal” refere-se às empresas com controle acionário vinculado ao Poder Público.

O total das vendas das 83 maiores empresas nordestinas, em 2008, foi de US\$ 51,1 bilhões. Desse total, dez empresas tiveram vendas superiores a um bilhão. Na classificação apresentada pela revista Exame, a empresa do Nordeste que ocupa a última posição vendeu US\$ 125,7 milhões. O setor de energia revela-se como aquele que apresenta o maior volume de receitas, ultrapassando US\$ 12 bilhões.

As 83 empresas nordestinas são responsáveis por mais de duzentos mil empregos na Região, destacando-se a indústria têxtil como a que mais emprega entre os grupos de empresas listadas, sendo responsável por aproximadamente um quarto (50 mil) do total de postos de trabalho.

As empresas nordestinas citadas na pesquisa foram distribuídas, nesta compilação, em doze atividades econômicas. Algumas percepções decorrentes da pesquisa são destacadas neste trabalho:

- A Braskem, empresa do grupo Odebrecht foi considerada pela revista a maior empresa nordestina em 2008, com vendas de US\$ 7,2 bilhões, sendo também a 16ª maior empresa do País.
- As indústrias de energia, química e petroquímica correspondem, somadas, a 43% do total das vendas das empresas nordestinas citadas na pesquisa.
- O estado com a maior quantidade de empresas e o maior valor em vendas do Nordeste foi a Bahia, com 28 empresas entre as maiores, somando vendas de US\$ 22,8 bilhões. Pernambuco e Ceará também se destacaram na Região, cada um com 18 empresas.
- Entre as maiores empresas do Nordeste, 72% são controladas por capital nacional privado, enquanto 11% são estatais e 17% são estrangeiras. Vale salientar que a variável “vendas por origem do capital” apresenta distribuição percentual semelhante à verificada no número de empresas em cada uma destas categorias.

O esforço de compilação dos dados das empresas nordestinas, condensado neste artigo, tem o objetivo de propiciar, para os formuladores de políticas e para as áreas operacionais do Banco, a geração de informações sobre o setor produtivo do Nordeste, instrumentos de apoio à redução das desigualdades inter-regionais, além de proporcionar subsídios para uma eficiente intervenção nos setores que representam maior participação na dinâmica econômica da Região.

¹ A elaboração deste informe tomou com base apenas as empresas classificadas pela revista, portanto qualquer menção feita ao conjunto de empresas que não integram esta lista será discriminada como “empresa não incluída”.

2. AS MAIORES EMPRESAS DO NORDESTE EM 2008

Dentre as 83 empresas nordestinas incluídas na classificação da Revista Exame, as 10 maiores foram responsáveis, em 2008, por uma receita de US\$ 24,7 bilhões, aproximadamente 48% do total das empresas nordestinas classificadas pela revista. Vale ressaltar que estas 10 empresas empregaram em conjunto 21.276 pessoas. Saliente-se também que este grupo se encontra entre as 200 maiores receitas em vendas do País.

O estudo comprova a importância da petroquímica na geração de receitas para o Nordeste. Dentre as 10 maiores empresas nordestinas, a Braskem (Braskem,2010), localizada no Complexo Petroquímico de Camaçari, apresentou um volume de vendas da ordem de US\$ 7,2 bilhões, superando a segunda colocada em 165%. A empresa de capital aberto controlada pelo Grupo Odebrecht foi a 16ª maior do País no *ranking* geral e a maior do setor de Química e Petroquímica. A empresa dedica-se principalmente à produção de resinas termoplásticas, matéria-prima amplamente usada na indústria em geral. A Braskem tem unidades industriais em Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo, destacando-se contudo as operações da unidade da Bahia.

Exceção feita à Braskem, as variações, em termos de receitas, entre cada uma das dez primeiras empresas classificadas e a imediatamente anterior são curiosamente equivalentes, com diferenças de aproximadamente US\$ 200 milhões. Esta constatação é peculiar pelo fato de que, excetuando-se as empresas Coelba, Celpe e Coelce, as demais classificadas, dentre as dez primeiras, são as líderes em seus respectivos setores, ou seja, empresas pertencentes a setores diferentes.

A uniformidade na distribuição dos valores é resultante da compensação dos fatores tamanho de mercado e escala de produção. A Ale (Ale Combustíveis, 2010), por exemplo, é uma empresa que se defronta, em seu principal segmento (distribuição de combustíveis), com um mercado altamente competitivo e opera em território nacional defrontando-se com pelo menos cinco grandes empresas maiores no mesmo segmento e inúmeras pequenas distribuidoras concorrendo em nível local. Já as empresas do setor de energia têm monopólio natural sobre a geração ou distribuição de energia elétrica em suas regiões. Não por acaso, as maiores companhias atuam nos estados com maiores níveis de atividade econômica do Nordeste, já que energia elétrica é um importante fator impulsionador da atividade industrial, por exemplo. Por outro lado, há entre as maiores, duas empresas que destinam mais de 50% das suas vendas ao mercado externo, a Suzano e a Caraíba, o que reforça a diversidade entre as grandes empresas do Nordeste. Dentre as dez empresas melhor classificadas, deve também ser ressaltada a segmentação no Nordeste da gigante italiana de telecomunicações, TIM, e sua compatriota da indústria automobilística, Pirelli Pneus.

A lista das 21 maiores empresas, que têm em comum o fato de terem se destacado por apresentarem vendas acima da média das oitenta e três grandes nordestinas, além de estarem entre as 300 maiores do País, é complementada por onze empreendimentos com menores intervalos, nos volumes de receitas apresentados, do que os intervalos percebidos nas nove maiores, exceto a Braskem. A diferença de receita da 11ª (G. Barbosa, varejista de Sergipe) para a 21ª (Cemar, distribuidora de energia elétrica do Maranhão) é de US\$ 292,8 milhões enquanto da 2ª à 10ª há uma distância de US\$ 1.470,1 milhões.

O conjunto de empresas nordestinas classificadas pela revista, além das 21 primeiras, revela a predominância de indústrias de bens de consumo básicos, como as indústrias têxteis, de alimentos e de bebidas (Grendene, J. Macêdo, M. Dias Branco e Schincariol-Nordeste), empreendimentos do comércio varejista (G. Barbosa, Insinuante e Farmácias Pague Menos), o segmento da construção civil

(Votorantim Cimentos Norte/Nordeste), além dos setores de siderurgia e metalurgia, química e petroquímica e o de energia (Vale Manganês, Oxiteno-Nordeste e Cemar).

Tabela 1 - As 21 Maiores Empresas do Nordeste em Vendas em 2008

Empresa	Estado	Setor	Vendas (US\$ Milhões)	Empregados (Quantidade)	Controle Acionário	Ordem no NE	Ordem no País
Braskem	BA	Química e Petroquímica	7.162	4.773	Brasileiro	1	16
Ale	RN	Atacado	2.700	862	Brasileiro	2	61
Chesf	PE	Energia	2.505	5.535	Estatal	3	64
TIM-NE	PE	Telecomunicações	2.257	Não Informado	Italiano	4	71
Suzano	BA	Papel e Celulose	2.167	3.540	Brasileiro	5	78
Coelba	BA	Energia	2.068	2.646	Brasileiro	6	83
Pirelli Pneus	BA	Autoindústria	1.732	Não Informado	Italiano	7	100
Celpe	PE	Energia	1.511	1.747	Brasileiro	8	116
Caraíba	BA	Siderurgia e Metalurgia	1.336	895	Brasileiro	9	138
Coelce	CE	Energia	1.230	1.278	Espanhol	10	152
G. Barbosa	SE	Varejo	916	9.197	Chileno	11	202
M. Dias Branco	CE	Bens de Consumo	862	6.972	Brasileiro	12	215
Vale Manganês	BA	Siderurgia e Metalurgia	847	Não Informado	Brasileiro	13	218
Insinuante	BA	Varejo	822	Não Informado	Brasileiro	14	228
Schincariol-NE	BA	Bens de Consumo	756	1.501	Brasileiro	15	247
Votorantim Cimentos N/NE	PE	Indústria da Construção	689	1.533	Brasileiro	16	265
Farmácia Pague Menos	CE	Varejo	689	7.714	Brasileiro	17	266
J. Macêdo	CE	Bens de Consumo	672	2.509	Brasileiro	18	271
Grendene	CE	Têxteis	670	19.933	Brasileiro	19	273
Oxiteno-NE	BA	Química e Petroquímica	641	Não Informado	Brasileiro	20	282
Cemar	MA	Energia	623	1.287	Brasileiro	21	290

Fonte: Revista Exame "Melhores e Maiores", julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

Considerando a classificação setorial adotada pela revista, pode-se inferir que a eventual concorrência entre algumas das 21 maiores empresas não tem potencial significativo para interferir em seus resultados globais, dadas as estruturas empresariais adotadas, em decorrência do fato de haver especialização de segmentos dentro dos setores ou, no caso do setor de energia, limitações territoriais.

Um exemplo desta inferência no varejo: em Sergipe existem unidades das Farmácias Pague Menos, bem como as Lojas Insinuante, em um território em que a maior rede de supermercados é a G. Barbosa (GBarbosa, 2010). A rede Pague Menos não concorre com as Lojas Insinuante. Por outro lado, a rede de supermercados G. Barbosa possui tanto espaços ocupados por farmácias quanto seções de eletroeletrônicos em suas lojas, mas o desempenho destes dois segmentos não lhes confere o status de componente majoritário no resultado total das vendas da rede de supermercados, que também opera em

Alagoas e na Bahia. Relação semelhante ocorre entre Braskem e Oxiten-NE (Oxiten, 2010) quanto aos seus principais produtos.

3. A ANÁLISE SETORIAL

As oitenta e três maiores empresas do Nordeste no ano de 2008 podem ser distribuídas em 17 setores de atividade, destacando-se os setores de energia e o de química e petroquímica, que juntos acumulam 43% das vendas de todas as empresas destacadas. Vale ressaltar também que alguns setores apresentam valores de vendas por empresa pouco menor (autoindústria e atacado) ou superior (química e petroquímica, papel e celulose) a US\$ 1 bilhão, média que obviamente sofre forte influência da considerável diferença de valores entre as empresas líderes e as demais.

Quanto ao número de empregados, os setores da indústria da construção, varejo, serviços e o setor de têxteis apresentam a relação quantidade de empregados por empresa acima de três mil. Realce para o setor têxtil, em que cinquenta e dois mil empregos são divididos por seis empreendimentos. Esta constatação atesta a importância da indústria têxtil como potencial geradora de postos de trabalho para a Região. Considerando-se que a indústria de confecções é normalmente uma sequência natural da produção têxtil, multiplica-se o número de empregos gerados de maneira direta ou indireta pela atividade na Região, o que realça ainda mais a sua importância para o desenvolvimento regional.

Tabela 2 – Distribuição das Maiores Empresas Nordestinas em Vendas por Setor – 2008

Setor	Empresas (Quantidade)	Vendas (US\$ Milhões)	Empregados (Quantidade)	Empresa Líder
Energia	19	12.512	40.677	Chesf
Química e Petroquímica	8	9.668	5.436	Braskem
Bens de Consumo	11	4.830	22.791	M. Dias Branco
Atacado	5	3.787	6.475	Ale
Varejo	9	3.733	30.800	G. Barbosa
Outros Setores	6	3.518	8.168	TIM-NE
Siderurgia e Metalurgia	5	3.190	4.931	Caraíba
Papel e Celulose	2	2.590	3.540	Suzano
Têxteis	6	2.289	52.122	Grendene
Autoindústria	2	1.962	1.618	Pirelli Pneus
Serviços	7	1.697	25.335	Embasa
Indústria da Construção	3	1.308	9.048	Votorantim Cimentos N/NE
Total	83	51.082	210.941	Braskem

Fonte: Revista Exame “Melhores e Maiores”, julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

O setor que se destaca pela quantidade de empresas é o de Energia, com dezenove unidades, enquanto o de bens de consumo tem onze, sendo que a partir daí a distribuição decresce harmoniosamente. A quantidade de empresas no setor de Energia neste *ranking* pode transparecer um alto nível de competitividade. Contudo, uma análise apurada constata que as empresas estão dentro dos segmentos de geração de energia hidroelétrica (Chesf e Itapebi), geração de energia termoeétrica (CGTF e Termope), distribuição de energia elétrica (Coelba, Celpe, Coelce, Cemar, Cosern, Energisa-Paraíba, Ceal, Cepisa e Energisa Sergipe), distribuição de gás (BahiaGás e Copergás), exploração de gás natural (Manati) e usinas de álcool e açúcar (Usina Caeté, Usina Coruripe e Laginha), caracterizados por empreendimentos com poder de monopólio ou com elevada escala de eficiência. As posições de destaque das empresas de energia têm relação direta com as indústrias que constam no *ranking*. Em 2008, a atividade industrial foi responsável por 37% do total da energia consumida no Brasil (MME, Resenha Energética Brasileira, 2008). Suponha-se que a divisão setorial de consumo de energia da indústria em 2007 no Brasil seja válida para o Nordeste em 2008; será fácil perceber que os principais setores consumidores (Balanço Energético Nacional, 2008) coincidem com os setores industriais da Tabela 2.

No Brasil, percebe-se que os destaques do setor de energia entre as cinquenta maiores empresas do País são, na maioria, empresas que ofertam em contexto nacional e internacional, características não observadas no cenário industrial nordestino. A maior empresa do Brasil que se assemelha às empresas nordestinas é a AES Eletropaulo, distribuidora de energia elétrica em São Paulo, estado de maior atividade industrial do País. O ponto relevante na comparação da empresa paulista com as congêneres nordestinas é que em São Paulo existe uma elevada contrapartida do valor das vendas da distribuidora de energia para as indústrias com sede local, enquanto que no Nordeste, com exceção da Bahia, não se identifica esta relação, provavelmente um reflexo da discrepância entre os níveis de desenvolvimento econômico das regiões.

O setor de química e petroquímica, com oito empresas contempladas na classificação, vendeu US\$ 9,7 bilhões (19% do total das empresas constantes na relação) e empregou mais de cinco mil pessoas. No Nordeste, o setor é dominado por Bahia e Pernambuco, existindo apenas a Nufarm, no Ceará, fora desses 2 estados. O pólo industrial de Camaçari (COFIC, 2010), na Bahia, abriga cinco (Braskem, Oxiteno-NE, Deten Química, Monsanto-NE e Acrinor) das oito grandes empresas do setor, resultado esperado, afinal, tendo em vista a existência do complexo petroquímico planejado. A atividade deste pólo é intensa sendo, por exemplo, a principal demanda do empreendimento de exploração de gás natural, Manati, também listado entre as maiores empresas em energia. O Estado de Pernambuco, com apoio do Estado, vem desenvolvendo seu pólo petroquímico e conta com uma boa infraestrutura para o setor. Naquele Estado é sediada a M&G Polímeros (Mossi & Ghisolfi, 2010), empresa do grupo italiano Mossi & Ghisolfi, uma das maiores produtoras mundiais de resina *PET*, matéria-prima para garrafas de plástico, e a White Martins-NE, produtora de gases industriais.

O setor de bens de consumo é composto basicamente por empresas de alimentos atendendo ao mercado interno, enquanto o setor de atacado engloba três distribuidoras de combustíveis e duas empresas do Grupo Carvalho do Piauí. O varejo tem empresas de diversos setores comerciais distribuídos em vários estados. O setor têxtil, por sua vez, diversifica-se em confecções, calçados e artigos esportivos. A classificação “outros setores” é bastante heterogênea, congregando empresas da indústria de vidro, eletroeletrônica, indústria digital, mineração, telecomunicações e transportes.

4. A ANÁLISE TERRITORIAL

O Nordeste do Brasil é uma Região com nove estados, em que Bahia, Pernambuco e Ceará juntos correspondiam em 2007 a aproximadamente 64% do PIB (IBGE, 2010). É evidente o desenvolvimento econômico mais acentuado nesses estados, e o *ranking* das maiores empresas do Nordeste confirma essa tendência. Os três estados, em conjunto, congregam mais de 77% das maiores empresas da Região e o valor de suas vendas representam 81% do total. A Paraíba é, junto com Sergipe, o Estado com a menor quantidade de empresas incluídas no ranking, sendo que as duas empresas paraibanas venderam pouco mais do que a metade de todos os empreendimentos sergipanos.

A média de vendas por empresa na Região foi de US\$ 615,4 milhões, enquanto entre as 1000 maiores do País o valor médio das receitas atingiu a US\$ 948,0 milhões, números que atestam a disparidade entre a dinâmica do Nordeste e das outras regiões do País. Saliente-se que, nesse quesito, apenas Bahia e Rio Grande do Norte revelam médias superiores à do Nordeste, de US\$ 815,4 e US\$ 1.214,6 milhões, respectivamente. A diversidade de setores na Bahia (treze), em Pernambuco (onze) e no Ceará (oito) contrapõe-se ao estado de Alagoas, onde, das cinco grandes empresas incluídas na classificação, quatro são do setor de energia. Vale ressaltar que em seis dos nove estados nordestinos, a indústria de energia lidera a classificação.

Tabela 3 - Distribuição das Maiores Empresas Nordestinas em Vendas por Estados – 2008

Estado	Empresas (Quantidade)	Vendas (US\$ Milhões)	Empresa Líder
Bahia	28	22.832	Braskem
Pernambuco	18	10.802	Chesf
Ceará	18	7.824	Coelce
Rio Grande do Norte	3	3.644	Ale
Alagoas	5	1.726	Usina Caeté
Piauí	4	1.239	Cepisa
Maranhão	3	1.214	Cemar
Sergipe	2	1.195	G. Barbosa
Paraíba	2	607	Energisa PB
Total	83	51.082	Braskem

Fonte: Revista Exame “Melhores e Maiores”, julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

Como Estado mais industrializado do Nordeste, a Bahia abriga 28 das 83 maiores empresas da Região. Os empreendimentos da Bahia obtiveram, em 2008, vendas de aproximadamente US\$ 23 bilhões. A Região Metropolitana de Salvador concentra tanto o maior percentual de empresas (com 11 estabelecimentos, Salvador é a cidade com o maior número de empreendimentos no Nordeste), quanto do valor total das vendas (as empresas de Camaçari, em seu pólo petroquímico, obtiveram receita de US\$ 9 bilhões). Das 50 maiores exportadoras do Brasil, 4 estão localizadas na Bahia. A Suzano, do setor de papel e celulose, foi a maior do Nordeste em

exportações em 2008. A Braskem e as siderúrgicas Vale, de manganês, e Carajás, de cobre, também foram destaques.

Segundo Estado em valor de vendas, Pernambuco é sede da Chesf, terceira maior empresa da Região, e da TIM Nordeste, quarta no ranking. As empresas pernambucanas são as que se distribuem mais heterogeneamente quanto aos setores de atividades podendo-se destacar apenas, em valor de vendas, o setor de energia, com 37% do total do Estado.

A Região Metropolitana de Recife possui 14 das 18 grandes empresas do estado sendo, 9 na capital e 5 em Jaboatão dos Guararapes. As outras quatro empresas localizam-se em Ipojuca (3), e Belo Jardim (1). Os municípios de Pernambuco herdaram a diversidade setorial observada no âmbito estadual.

Tabela 4 - Distribuição Regional dos Municípios-Sede de Grandes Empresas no Nordeste

Estado	Cidade	Empresas	Estado	Cidade	Empresas	Estado	Cidade	Empresas
BA	Salvador	11	MA	Açailândia	1	CE	Itapipoca	1
CE	Fortaleza	10	BA	Alagoinhas	1	BA	Jaguarari	1
PE	Recife	9	SE	Aracaju	1	CE	Jaguaruana	1
BA	Camaçari	5	PE	Belo Jardim	1	BA	Lauro de Freitas	1
PE	Jaboatão dos Guararapes	5	BA	Candeias	1	SE	Nossa Senhora do Socorro	1
AL	Maceió	4	CE	Caucaia	1	BA	Pojuca	1
PI	Teresina	4	MA	Caxias	1	CE	Russas	1
PE	Ipojuca	3	AL	Coruripe	1	BA	São Gonçalo dos Campos	1
RN	Natal	3	BA	Dias d'Ávila	1	MA	São Luís	1
BA	Feira de Santana	2	BA	Eunápolis	1	BA	Simões Filho	1
PB	João Pessoa	2	CE	Eusébio	1	CE	Sobral	1
CE	Maracanaú	2	BA	Itapetinga	1	-	-	-

Fonte: Revista Exame "Melhores e Maiores", julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

O Estado do Ceará abriga parte das maiores empresas de dois setores indústrias importantes da Região: as indústrias têxtil e de bens de consumo. No setor têxtil, observa-se a melhor relação quantidade de empregados por empresa de toda a classificação. A concentração setorial da Região no Estado é forte no ramo de produtos têxteis, onde são sediados quatro dos seis grandes empreendimentos nordestinos cuja participação equivale a 69% de toda a receita das maiores empresas do setor. A indústria de alimentos é a terceira em vendas e a segunda em quantidade de empresas na Região. As empresas de alimentos e bebidas do Ceará foram responsáveis por 51% das vendas daquelas melhor classificadas do setor de bens de consumo da Região, setor liderado pela empresa M. Dias Branco, localizada no município de Eusébio.

Como característica geral da economia Nordestina, o litoral está em estágio avançado de desenvolvimento econômico em comparação com as regiões centrais.

5. As Maiores Empresas Nordestinas e o Controle Acionário

Predominam, no Nordeste, grandes empresas controladas por capital privado nacional. Na pesquisa, 72% das empresas classificadas entre as maiores da Região revelaram serem controladas por acionistas do País. As empresas de capital nacional estão presentes em todos os estados e em todos os setores incluídos na pesquisa, exceto a indústria de telecomunicações. As empresas de capital estrangeiro eram 17% das grandes empresas e são sediadas principalmente na Bahia, Ceará e Pernambuco com ação diversificada nos setores de química e petroquímica, bens de consumo, energia, autoindústria, papel e celulose, serviços, siderurgia e metalurgia, telecomunicações e varejo. O segmento de empresas estatais nacionais compreendeu 11% das empresas contempladas pela pesquisa, atuando principalmente no setor de energia e serviços de saneamento básico.

Tabela 5 – Controle Acionário das Maiores Empresas do Nordeste - 2008

Controle Acionário	Empresas (Quantidade)	Vendas (US\$ Milhões)	Empresas (%)	Vendas (%)
Brasileira Privada	60	36.671	72	72
Estrangeira	14	9.368	17	18
Brasileira Estatal	9	5.043	11	10
Total	83	51.082	100	100

Fonte: Revista Exame “Melhores e Maiores”, julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

No Brasil esta distribuição é diferente, havendo um equilíbrio maior entre empresas privadas nacionais, estatais e estrangeiras. As estrangeiras obtiveram as maiores vendas, 42%, seguidas pelas nacionais privadas, 37%, sendo as estatais representadas por 21% das vendas das 500 maiores empresas do País. Esta configuração é desfavorável às empresas nacionais privadas, já que elas constituem 54% da amostra.

Tabela 6 – Controle Acionário das 500 Maiores Empresas Brasileiras – 2008

Controle Acionário	Empresas (Quantidade)	Empresas (%)	Vendas (%)
Brasileira Privada	272	54	37
Estrangeira	191	38	42
Brasileira Estatal	37	7	21
Total	500	100	100

Fonte: Revista Exame “Melhores e Maiores”, julho de 2009, Editora Abril. Elaboração: BNB/ETENE.

Os dados apresentados sugerem que o Estado atue basicamente em setores estratégicos da economia, sendo minoria em quantidade de empresas. Provavelmente, a elevada escala de produção dos empreendimentos estatais seja a causa dos altos volumes de vendas apresentados por suas empresas.

6. CONCLUSÕES

A análise das grandes empresas de uma região é útil para se conhecer o setor produtivo, de forma a se identificar as empresas que atuam em diferentes setores, bem como para evidenciar os segmentos produtivos não contemplados com empresas regionais.

No caso do Nordeste, o fato de a classificação elaborada pela Revista Exame contemplar apenas 83 empresas nordestinas, na listagem das mil maiores empresas do País, e de as vendas das empresas da Região representarem apenas 5,4% das vendas de todas as firmas listadas, pode ser reflexo de uma histórica defasagem na estrutura empresarial da Região quanto à atração de grandes empreendimentos sem conexão com as dinâmicas locais em que foram instaladas.

Graças às estratégias governamentais de expansão de mercados internacionais, e à política econômica expansionista adotada pelo atual Governo, a economia nordestina encontra-se hoje em estágio de expansão e suas potencialidades atraem cada vez mais investimentos. Em consequência, grandes empresas de País e do exterior têm instalado filiais no Nordeste, produzindo e distribuindo mercadorias e serviços. Os espaços comerciais da Região são hoje disputados por grandes marcas nacionais e internacionais, que muitas vezes são mais competitivas que as grandes empresas locais, por isso a pequena quantidade de grandes empresas sediadas no Nordeste não reflete fielmente a dinâmica empresarial na Região. No entanto, devido às diversidades econômicas inter-regionais, o trabalho realizado pela revista Exame permite destacar casos de sucesso de empreendedores locais, de políticas planejadas de desenvolvimento industrial e de incentivos fiscais.

Para o Nordeste seria importante que o protagonismo do desenvolvimento local fosse realizado por mais empresas genuinamente locais ou com alto grau de imbricação na dinâmica local, que aumentassem as saídas de fluxo de comércio ou que absorvessem demandas intrarregionais, reduzindo o excesso de entradas, colaborando para a diminuição do saldo negativo na balança comercial entre a Região e os pólos mais dinâmicos no País.

REFERÊNCIAS

Ale Combustíveis. Disponível em: <<http://www2.ale.com.br/home/index.jsp>> . Acesso em: 05 abr. 2010.

Brasil, Ministério de Minas e Energia (MME). Resenha Energética Brasileira - Exercício de 2008.

Brasil, Ministério de Minas e Energia (MME). Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Balanço Energético Nacional 2008 - ano base: 2007.

Braskem S.A. Disponível em: <http://www.braskem.com.br/site/portal_braskem/pt/home/home.aspx>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Comitê de Fomento Industrial de Camaçari (COFIC). Disponível em: <<http://www.coficpolo.com.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Exame Melhores e Maiores. Editora Abril, Julho de 2009.

Grupo Mossi & Ghisolfi. Disponível em: <<http://www.gruppomg.com.br>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

GBarbosa. Disponível em: <<http://www.gbarbosa.com.br/>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Contas Regionais do Brasil. disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Oxitenó. Disponível em: <<http://www.oxiteno.com.br/PO/index.asp>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Portal EXAME. Disponível em: <<http://mm.portalexame.abril.com.br>>. Acesso em: 05 abr. 2010.

Anexo 1 - As Maiores Empresas Nordestinas - por Vendas - 2008

Ordem em 2008		Empresa	Sede		Setor	Vendas (em US\$ milhões)	Número de Empregados	Controle Acionário
Na Região	No País		Cidade	Estado				
1	16	Braskem	Camaçari	BA	Química e Petroquímica	7.161,6	4.773,0	Brasileiro
2	61	Ale	Natal	RN	Atacado	2.700,3	862,0	Brasileiro
3	64	Chesf	Recife	PE	Energia	2.504,9	5.535,0	Estatal
4	71	TIM-NE	Jaboatão dos Guararapes	PE	Telecomunicações	2.257,4	NI	Italiano
5	78	Suzano	Salvador	BA	Papel e Celulose	2.166,8	3.540,0	Brasileiro
6	83	Coelba	Salvador	BA	Energia	2.067,6	2.646,0	Brasileiro
7	100	Pirelli Pneus	Feira de Santana	BA	Autoindústria	1.732,0	NI	Italiano
8	116	Celpe	Recife	PE	Energia	1.510,6	1.747,0	Brasileiro
9	138	Caraíba	Dias d'Ávila	BA	Siderurgia e Metalurgia	1.336,3	895,0	Brasileiro
10	152	Coelce	Fortaleza	CE	Energia	1.230,2	1.278,0	Espanhol
11	202	G. Barbosa	Nossa Senhora do Socorro	SE	Varejo	915,5	9.197,0	Chileno
12	215	M. Dias Branco	Eusébio	CE	Bens de Consumo	862,1	6.972,0	Brasileiro
13	218	Vale Manganês	Simões Filho	BA	Siderurgia e Metalurgia	847,1	NI	Brasileiro
14	228	Insinuante	Lauro de Freitas	BA	Varejo	821,6	NI	Brasileiro
15	247	Schincariol-NE	Alagoinhas	BA	Bens de Consumo	756,1	1.501,0	Brasileiro
16	265	Votorantim Cimentos N/NE	Recife	PE	Indústria da Construção	688,9	1.533,0	Brasileiro
17	266	Farmácia Pague Menos	Fortaleza	CE	Varejo	688,6	7.714,0	Brasileiro
18	271	J. Macêdo	Fortaleza	CE	Bens de Consumo	671,6	2.509,0	Brasileiro
19	273	Grendene	Sobral	CE	Têxteis	670,4	19.933,0	Brasileiro
20	282	Oxiten-NE	Camaçari	BA	Química e Petroquímica	641,0	NI	Brasileiro
21	290	Cemar	São Luís	MA	Energia	622,7	1.287,0	Brasileiro
22	303	Vicunha	Fortaleza	CE	Têxteis	605,6	10.522,0	Brasileiro
23	304	M&G Polímeros	Ipojuca	PE	Química e Petroquímica	601,7	NI	Italiano
24	320	Norsa	Fortaleza	CE	Bens de Consumo	573,6	3.623,0	Brasileiro
25	353	Cosern	Natal	RN	Energia	517,5	737,0	Brasileiro
26	376	Embasa	Salvador	BA	Serviços	485,8	3.671,0	Estatal
27	377	Usina Caeté	Maceió	AL	Energia	485,3	16.880,0	Brasileiro
28	386	Ferbasa	Pojuca	BA	Siderurgia e Metalurgia	469,4	2.933,0	Brasileiro
29	404	Energisa PB	João Pessoa	PB	Energia	452,8	1.845,0	Brasileiro
30	405	Bahiagás	Salvador	BA	Energia	451,4	133,0	Estatal
31	422	Guararapes	Natal	RN	Têxteis	426,1	21.667,0	Brasileiro
32	426	Veracel	Eunápolis	BA	Papel e Celulose	422,9	NI	Sueco-finlandês
33	448	Usina Coruripe	Coruripe	AL	Energia	401,1	5.112,0	Brasileiro
34	449	Schincariol N-NE	Caxias	MA	Bens de Consumo	400,8	907,0	Brasileiro
35	457	Ceal	Maceió	AL	Energia	387,6	1.226,0	Estatal
36	461	Deten Química	Camaçari	BA	Química e Petroquímica	382,7	246,0	Espanhol
37	470	Avipal-NE	São Gonçalo dos Campos	BA	Bens de Consumo	370,0	NI	Brasileiro
38	475	Café Santa Clara	Fortaleza	CE	Bens de Consumo	362,1	1.389,0	Brasileiro
39	476	Cepisa	Teresina	PI	Energia	361,6	1.220,0	Estatal
40	479	EIT	Jaguaruana	CE	Indústria da Construção	358,9	4.665,0	Brasileiro
41	501	Belgo Bekaert-NE	Feira de Santana	BA	Siderurgia e Metalurgia	346,7	434,0	Inglês
42	502	Ello-Puma	Ipojuca	PE	Atacado	346,4	NI	Brasileiro
43	-	Coca-Cola Guararapes	Jaboatão dos Guararapes	PE	Bens de Consumo	327,5	2.758,0	Americano
44	524	Comercial Carvalho	Teresina	PI	Atacado	326,3	4.269,0	Brasileiro
45	526	Fiori	Recife	PE	Varejo	324,5	NI	Brasileiro
46	-	Monsanto-NE	Camaçari	BA	Química e Petroquímica	315,3	NI	Americano
47	539	Rapidão Cometa	Recife	PE	Transpote	310,4	6.434,0	Brasileiro
48	547	Armazém Paraíba	Teresina	PI	Varejo	304,4	9.139,0	Brasileiro
49	550	Esmaltec	Maracanaú	CE	Eletroeletrônico	298,2	NI	Brasileiro
50	-	Azaléia-NE	Itapetinga	BA	Têxteis	293,1	NI	Brasileiro
51	-	Laginha	Maceió	AL	Energia	293,0	NI	Brasileiro
52	558	Compesa	Recife	PE	Serviços	291,9	3.919,0	Estatal
53	572	Semp Toshiba Informática	Salvador	BA	Indústria Digital	282,8	345,0	Brasileiro
54	577	Energisa Sergipe	Aracaju	SE	Energia	279,2	917,0	Brasileiro
55	585	Unimed Fortaleza	Fortaleza	CE	Serviços	274,3	1.738,0	Brasileiro
56	602	GDK	Salvador	BA	Indústria da Construção	260,0	2.850,0	Brasileiro
57	618	White Martins-NE	Jaboatão dos Guararapes	PE	Química e Petroquímica	251,4	417,0	Americano
58	622	Carvalho Atacado	Teresina	PI	Atacado	246,9	1.222,0	Brasileiro
59	641	CGTF	Caucaia	CE	Energia	237,8	63,0	Hispano-chileno
60	658	Baterias Moura	Belo Jardim	PE	Autoindústria	229,6	1.618,0	Brasileiro

Anexo 1 (continuação) - As Maiores Empresas Nordestinas - por Vendas - 2008

Ordem em 2008		Empresa	Sede		Setor	Vendas (em US\$ milhões)	Número de Empregados	Controle Acionário
Na Região	No País		Cidade	Estado				
61	672	Cagece	Fortaleza	CE	Serviços	222,5	1.267,0	Estatal
62		- Kibon-Sorvane	Jaboatão dos Guararapes	PE	Bens de Consumo	219,8	NI	Anglo-holandês
63	684	Termope	Ipojuca	PE	Energia	218,4	5,0	Brasileiro
64	701	CIV	Recife	PE	Diversos	209,7	1.389,0	Brasileiro
65	706	ViaSul	Jaboatão dos Guararapes	PE	Varejo	207,1	488,0	Brasileiro
66	747	Manati	Salvador	BA	Energia	190,6	0,0	Brasileiro
67		- Viena	Açailândia	MA	Siderurgia e Metalurgia	190,1	669,0	Brasileiro
68	792	Copergás	Recife	PE	Energia	174,3	NI	Estatal
69	809	Nufarm	Maracanaú	CE	Química e Petroquímica	167,9	NI	Brasileiro
70	818	Petrobahia	Candeias	BA	Atacado	166,7	122,0	Brasileiro
71	823	Marcosa	Fortaleza	CE	Varejo	164,8	575,0	Brasileiro
72	831	Cesta do Povo	Salvador	BA	Varejo	162,8	2.283,0	Estatal
73	843	Mineração Caraíba	Jaquarari	BA	Mineração	159,1	NI	Brasileiro
74	847	Coca-Cola /Cial	Maceió	AL	Bens de Consumo	158,8	1.902,0	Brasileiro
75	867	Dakota-NE	Russas	CE	Têxteis	156,4	NI	Brasileiro
76	876	CNEC	João Pessoa	PB	Serviços	154,2	11.200,0	Brasileiro
77	910	Acrinor	Camaçari	BA	Química e Petroquímica	146,6	NI	Brasileiro
78	920	Farmácias Sant'Ana	Salvador	BA	Varejo	143,5	1.404,0	Brasileiro
79	929	Hapvida	Fortaleza	CE	Serviços	141,7	NI	Brasileiro
80	946	Dass-Sport & Style	Itapipoca	CE	Têxteis	136,9	NI	Brasileiro
81	991	Ind. Reunidas Raymundo da Fonte	Recife	PE	Bens de Consumo	127,5	1.230,0	Brasileiro
82	994	Hospital São Rafael	Salvador	BA	Serviços	126,7	3.540,0	Italiano
83	999	Itapebi	Salvador	BA	Energia	125,7	46,0	Brasileiro